

**O CAMINHO DA PESQUISA EM PERFORMANCE ORGANIZACIONAL:  
UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE 2008 A 2018 NA BASE WEB OF SCIENCE**

***THE PATH OF RESEARCH IN ORGANIZATIONAL PERFORMANCE:  
A BIBLIOMETRIC STUDY OF 2008 TO 2018 ON THE BASE OF SCIENCE***

***EL CAMINO DE LA INVESTIGACIÓN EN EL DESEMPEÑO ORGANIZACIONAL:  
ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO DE 2008 A 2018 EN LA BASE DE LA WEB DE CIENCIA***

**Derson Lopes-Jr**

Doutorando em Administração pela Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA – UNICAMP)

Professor na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

Endereço: R. Pedro Zaccaria, n. 1300, Limeira, CEP 13484-350. São Paulo, SP, Brasil

E-mail: [derson.lopes@fca.unicamp.br](mailto:derson.lopes@fca.unicamp.br)

**Marco Antonio Figueiredo Milani Filho**

Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado da FCA - UNICAMP

Endereço: R. Pedro Zaccaria, n. 1300, Limeira, CEP 13484-350. São Paulo, SP, Brasil

E-mail: [marco.milani@fca.unicamp.br](mailto:marco.milani@fca.unicamp.br)

Artigo recebido em 17/03/2018. Revisado por pares em 12/09/2018. Reformulado em 19/09/2018. Recomendado para publicação em 29/04/2019. Publicado em 30/04/2019. Avaliado pelo Sistema *double blind review*.



## RESUMO

Esse artigo procurou elaborar uma análise bibliométrica do termo Organizational Performance na base de dados Web of Science, selecionando o período de 2008 a 2018 e utilizando do software VOSviewer. O estudo revelou que o International Journal of HR Management foi o periódico que mais publicou sobre o assunto e Meier, K. J. o autor que mais produziu artigos. Dentre as maiores citações presentes na amostra, estão o Academy Management Journal, Barney, J. (1991) e Podsakoff, P. M, respectivamente como periódico, artigo e autor. O estudo oferece um direcionamento para aqueles que desejam produzir pesquisas em performance organizacional.

**Palavras-Chave:** Performance Organizacional; Análise bibliométrica; *International Journal of HR Management*.

## ABSTRACT

This paper aimed to elaborate a bibliometric analysis of the term Organizational Performance in the Web of Science database, selecting the period from 2008 to 2018 and using VOSviewer software. The study revealed that the International Journal of HR Management was the newspaper that most published on the subject and Meier, K. J. the author who most produced articles. Among the major citations present in the sample are the Academy Management Journal, Barney, J. (1991) and Podsakoff, P. M, respectively as periodical, article, and author. The study provides a guide for those who wish to produce research on organizational performance.

**Keywords:** Organizational Performance; Bibliometric analysis; *International Journal of HR Management*.

## RESUMEN

Este artículo trató de elaborar un análisis bibliométrico del término Organizational Performance en la base de datos Web of Science, seleccionando el período de 2008 a 2018 y utilizando el software VOSviewer. El estudio reveló que el International Journal of HR Management fue el periódico que más publicó sobre el asunto y Meier, K. J. el autor que más produjo artículos. Entre las mayores citas presentes en la muestra, están el Academy Management Journal, Barney, J. (1991) y Podsakoff, P. M, respectivamente, como periódico, artículo y autor. El estudio ofrece un direccionamiento para aquellos que desean producir investigaciones en desempeño organizacional.

**Palabras clave:** Performance Organizacional; Análisis bibliométrico; *International Journal of HR Management*.

## 1 INTRODUÇÃO

A performance organizacional e os diversos itens que impactam sobre ela é um tema frequente de estudo (GUNASEKARAN et al., 2016). O desempenho organizacional tornou-se um componente importante da pesquisa empírica no campo da política de negócios. Pesquisadores frequentemente levam em conta o desempenho das organizações ao investigar tais fenômenos organizacionais como estrutura, estratégia e planejamento. Esta ênfase decorre da necessidade de desenvolver uma teoria normativa de gestão estratégica baseada na investigação empírica (DESS; ROBINSON, 1984).

Para Barney (1991) a análise da performance organizacional está ligada a capacidade que uma empresa tem de gerar resultados satisfatórios e por isso interfere em sua capacidade competitiva. Os resultados obtidos por uma empresa possibilitam o desenvolvimento de suas habilidades e, portanto, promove seu crescimento e fortalecimento (TEECE; PISANO; SHUEN; 1991).

Dada a importância teórica e prática do tema, o objetivo dessa pesquisa é apresentar um estudo bibliométrico sobre performance organizacional, visando demonstrar o perfil apurado das pesquisas realizadas até o momento e oferecer aos pesquisadores um norteador para pesquisas futuras no que tange a autores e periódicos a serem priorizados em seus trabalhos.

## 2 PERFORMANCE ORGANIZACIONAL

Independentemente de sua natureza, as organizações objetivam cumprir a respectiva missão e, nesse sentido, fazê-lo mediante um adequado desempenho. As organizações podem determinar parâmetros diferenciados de avaliação de performance. Uma vez que as empresas não atuam sozinhas na sociedade, além da variabilidade de indicadores, a avaliação do desempenho empresarial é também relacionada aos parâmetros comparativos perante a concorrência (BARNEY, 1991; PORTER, 1980). Kaplan e Norton (1996) buscaram ampliar os indicadores de performance organizacional para além dos fatores financeiros, trazendo outras esferas de análise estratégica para o debate do desempenho de uma empresa. Apesar disso, como auferido por Gama Boaventura et al. (2009), a maioria dos estudos em empresas

privadas adota indicadores financeiros como parâmetro de avaliação empresarial. Esse tipo de avaliação não é restrito ao grupo das empresas privadas, mas também envolve empresas públicas.

O crescente campo da administração pública tem se concentrado especialmente na questão de quando e sob quais condições o gerenciamento afeta o desempenho organizacional. O avanço conceitual e prático no setor público segue um ritmo próprio, inerente à própria complexidade do tema e das variáveis diferenciadas daquelas presentes em organizações privadas. (MEIER; O'TOOLE, 2013).

Uma das vertentes mais importantes dos estudos sobre performance organizacional é a análise das variáveis preditoras. Diversos estudos analisando um número incontável de variáveis para analisar se elas impactam ou não no desempenho das empresas. A composição tradicional dos artigos envolve um conjunto de variáveis dependentes para determinar a performance organizacional, um pacote de variáveis de controle frequentemente utilizadas em artigos relacionados ao tema e então as variáveis dependentes a serem testadas no estudo proposto.

Entre os estudos mais frequentes, estão análises relacionadas ao impacto de atividades relacionadas com recursos humanos (BECKER & GERHART, 1996; CROOK et al, 2011; HUSELID, 1995; SHIN & KONRAD, 2014); Tecnologia da Informação (BHARADWAJ, 2000; CHAE, KOH & PRYBUTOK, 2014; SANTHANAM & HARTON, 2003); Inovação (EISENHARDT & MARTIN, 2000); Cadeia de Suprimentos (CAO & ZHANG, 2011); Mídias Sociais (LUO et al., 2013) e Responsabilidade Social Corporativa (SAEIDI et al, 2014).

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa utilizou-se da análise bibliométrica servindo-se da aplicação de métodos estatísticos para determinar mudanças qualitativas e quantitativas no tópico de pesquisa selecionado, estabelecendo o perfil das publicações relacionadas ao tema e detectando tendências. A bibliometria teve seu início em 1923, conhecida como bibliografia estatística, vindo posteriormente, em 1934, a receber a denominação pela qual é conhecida atualmente. Sua popularização se deu apenas a partir de 1969, esclarecendo o conceito de bibliografia e

de bibliometria, onde o segundo tem como principal característica a utilização de mais métodos quantitativos do que discursivos (BERNARDINO; CAVALCANTE, 2011). A análise bibliométrica fornece informações úteis para especialistas que buscam avaliar a atividade científica (DUQUE OLIVA; CERVERA TAULET; RODRÍGUEZ ROMERO, 2006), pois atua como um guia para o status da pesquisa sobre o tema escolhido. Além disso, essa análise traz determina um perfil do campo de pesquisa, demonstrando de maneira condensada autores, periódicos, anos de publicação, temáticas e artigos que compõe de maneira passiva o tema estudado (REY-MARTÍ; RIBEIRO-SORIANO; PALACIOS-MARQUÉS, 2016).

Este estudo utilizou-se do banco de dados on-line Web of Science (WoS), que contém documentos científicos em diversas áreas de pesquisa. O fato de o WoS fornecer dados sobre os resultados da pesquisa científica possibilita a análise bibliométrica, pois o WoS oferece dados de saída, disseminação, colaboração e impacto (De BAKKER et al., 2005). Esse tipo de análise constitui uma inovação metodológica em relação às revisões tradicionais da literatura (De BAKKER et al., 2005). Além dos recursos do WoS, foi utilizado também o software VOSviewer como recurso de análise dos dados apurados. O VOSviewer é um programa de computador disponível gratuitamente e desenvolvido para a construção e visualização de grandes mapas bibliométricos com fácil interpretação (van ECK, N.J; WALTMAN, L., 2010).

### 3.1 AMOSTRA

Para a seleção amostral, inicialmente adotou-se como chave de busca o termo “Organizational Performance”. Foi determinado um período de 11 anos para a para a pesquisa, considerando de 2008 à 2018. Esse espaço de tempo foi escolhido por conter 75% de todos os artigos produzidos no tema que estão presentes nessa base. Como item adicional de seleção foi utilizado o filtro para tipos de documento relacionado a artigos. A busca dentro desses parâmetros pré-estabelecidos selecionou 3.883 artigos, de um total de 5.199 presentes na base.. Para fins de um estudo mais aprofundado, foram selecionados os artigos considerados pela WoS como altamente citados nesse campo de pesquisa, em um total de 42 documentos, os quais foram analisados quanto às variáveis utilizadas e limitações de estudo apresentadas.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados e comentados os resultados obtidos nas análises bibliométricas realizadas. Os indicadores bibliométricos utilizados nesta pesquisa foram os seguintes:

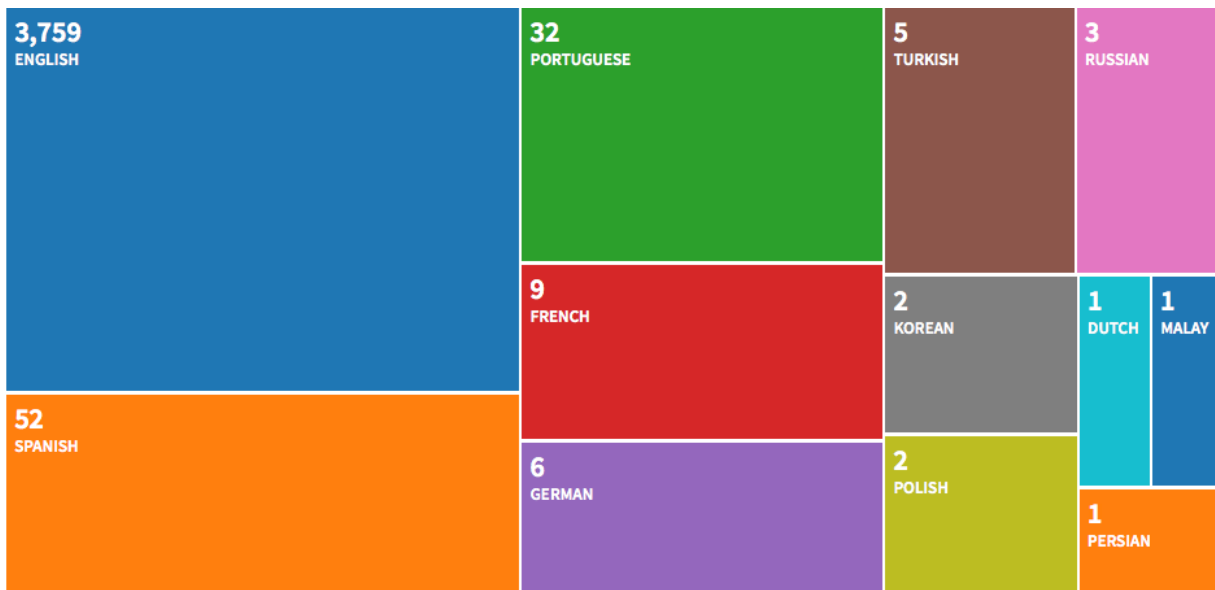
- Idioma de publicação de pesquisas
- Número de documentos publicados por ano
- Países onde os artigos foram publicados
- Periódicos em que os autores publicaram pesquisas
- Autores mais presentes na base estudada
- Periódicos, Autores e Artigos mais citados nos artigos pesquisados
- Palavras-chave mais frequentes nos artigos pesquisados
- Variáveis mais utilizadas e limitações nos estudos quantitativos dos artigos

mais citados

### 4.1 IDIOMA DE PUBLICAÇÃO

Diversos periódicos aceitam submissão de artigos em mais de um idioma. Seguindo a tendência de dominância de estudos em inglês, a grande maioria dos estudos pesquisados foram publicados nesse idioma, totalizando 3.769 artigos, representando 97,06% dos estudos encontrados. Destaca-se o fato da existência de 32 artigos na base de dados na língua portuguesa, ocupando a terceira posição, atrás do idioma espanhol com 52 publicações conforme apresentado na figura 1.

Figura 1 - Distribuição dos artigos por idioma



Fonte: Web of Science.

#### 4.2 ANO DE PUBLICAÇÃO

O artigo mais antigo presente no WoS data de 1958, de Rensis Likert, sob o título *Measuring Organizational Performance* e publicado na *Harvard Business Review*. Desde então até 2007, foram produzidos 25% (1316) do total de artigos constantes na base. A distribuição das publicações por ano dentro do período estudado, 2008 a 2018, foi equilibrada, como pode ser visto na figura 2. Destacam-se na amostra os anos 2016 e 2017, respectivamente com 588 (15,18%) e 597 (15,41%). A continuidade de pesquisas no tema indica sua constante validade e interesse no âmbito acadêmico e prático.

Figura 2 - Distribuição dos artigos por ano de publicação



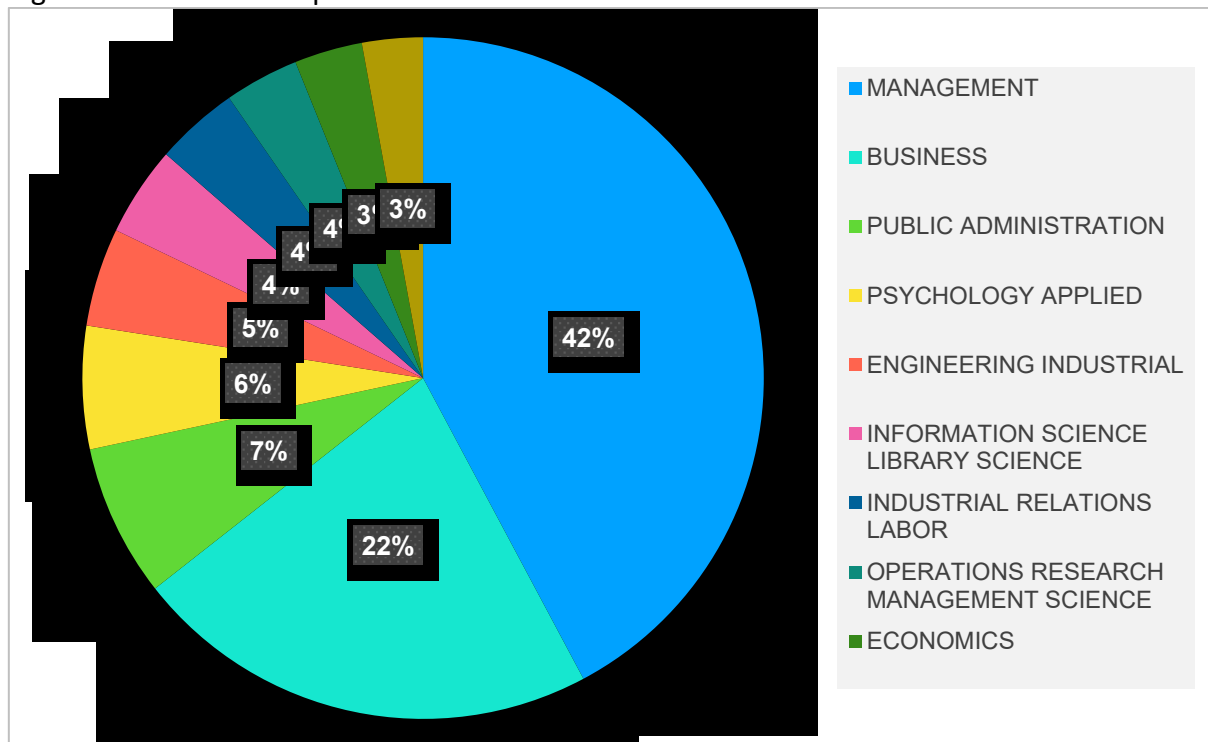


Destaca-se a presença chinesa, cada vez mais marcante em pesquisas científicas, alcançando a quarta posição com 307 artigos, um número bastante superior aos 43 artigos produzidos no país entre 1958 e 2007 no WoS.

#### 4.4 ÁREAS DE PESQUISA

A figura 4 demonstra a distribuição dos artigos nas dez áreas de pesquisa que concentram a maioria dos documentos analisados nesse trabalho. Os três primeiros lugares dos grupos temáticos, Management, Business e Public Administration, concentram 85.73% dos estudos em performance organizacional encontrados na WoS no período estudado, sendo que as duas primeiras contam com 77,07% dos estudos.

Figura 4 - Áreas de Pesquisa



Fonte: Web of Science.

#### 4.5 PERIÓDICOS DE PUBLICAÇÃO

Analisar os periódicos que publicam pesquisas em um determinado tema é importante para auxiliar na decisão de quais periódicos ler ao realizar uma revisão de literatura, além de demonstrar o alinhamento com o foco da pesquisa e o periódico para o qual será enviado um artigo elaborado. A tabela 1 apresenta os periódicos que publicaram a maioria dos Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.12, n. 1, jan./abr. 2019.

documentos sobre performance organizacional. Nas três primeiras posições destacam-se o o International Journal of Human Resources Management, com 126 artigos, que em 2016 obteve um fator de impacto JCR de 1,65, ocupando a posição 101 de 194 em sua categoria, seguido pelo Journal of Business Research, com 91 artigos, com fator de impacto JCR de 3,31 em 2016 e posição 30 de 121 em sua categoria; e por fim o Management Decision, com 60 artigos, com fator de impacto JCR de 1,39 em 2016 e posição 80 de 121 em sua categoria. O fator de impacto da revista refere-se às informações contidas no Journal Citation Reports (JCR) pelo Science Citation Index (SCI). O JCR compila e divulga informações sobre pesquisas científicas em diferentes disciplinas e especialidades em termos de citações feitas e citações recebidas. O fator de impacto fornece uma mensuração da importância dos periódicos em sua área de publicação (LEYDESDORFF, 2006).

Tabela 1 - Periódicos de Publicação

Ranking	Periódico	Artigos
1	Intern. Journal Of Hr Management	126
2	Journal Of Business R Esearch	91
3	Management Decision	60
4	Human Resource Management	50
5	Strategic Management Journal	48
6	Intern. Journal Of Operat. Prod. Management	46
7	Journal Of Public Admin. Research And Theory	45
8	Public Administration Review	45
9	Industrial Management Data Systems	42
10	Journal Of Knowledge Management	40
11	International Journal Of Production Economics	39
12	Journal Of Business Ethics	37
13	Journal Of Management	37
14	African Journal Of Business Management	36
15	Industrial Marketing Management	36
16	Personnel Review	36
17	Public Management Review	33
18	American Review Of Public Administration	32
19	Journal Of Business Industrial Marketing	28
20	Journal Of Organizational Change Management	26

Fonte: Web of Science.

#### 4.6 AUTORES

A tabela 2 apresenta os autores que possuem o maior número de publicações na amostra estudada e suas respectivas citações. A priori, essa análise aponta os pesquisadores

mais frequentes na discussão de performance organizacional e com probabilidade de tornarem-se mais influentes no assunto. Essa conclusão, no entanto, é delicada de ser tomada, pois determinar o desempenho individual no âmbito da análise bibliométrica pode ser uma tarefa complexa (BORNMANN; DANIEL, 2007).

Essas dificuldades devem-se a duas razões principais: alcançar indicadores estatisticamente confiáveis depende de uma alta produção no período e o fato de que a produtividade da pesquisa não significa necessariamente impacto em termos de citações (Glänzel, 2006). Dado a importância da medição, a escolha por um indicador, ainda que arbitrária e não totalmente aceita, se torna necessária. Dessa forma, os dois indicadores bibliométricos mais utilizados são número de artigos publicados e o número de citações obtidas (Araújo, 2006).

Tabela 2 - Autores

Ranking	Autor	Artigos
1	Meier, K. J.	28
2	Andrews, R.	21
3	O'Toole, L. J.	20
4	Walker, R.M.	17
5	Boyne, G.A.	16
6	Green, K.W.	12
7	García-Morales, V.J.	12
8	Wang, Y.	12
9	Kim, S.	11
10	Ketchen, D.J.	11
11	Cheng, T.C.E.	10
12	Lee, S.	10
13	Prajogo, D.I.	10
14	Sing, S.	10
15	Zhang, Y.	9
16	Avellaneda, C.N.	9
17	Yeung, A.C.L.	9
18	Chen, Y.	8
19	Kianto, A.	8

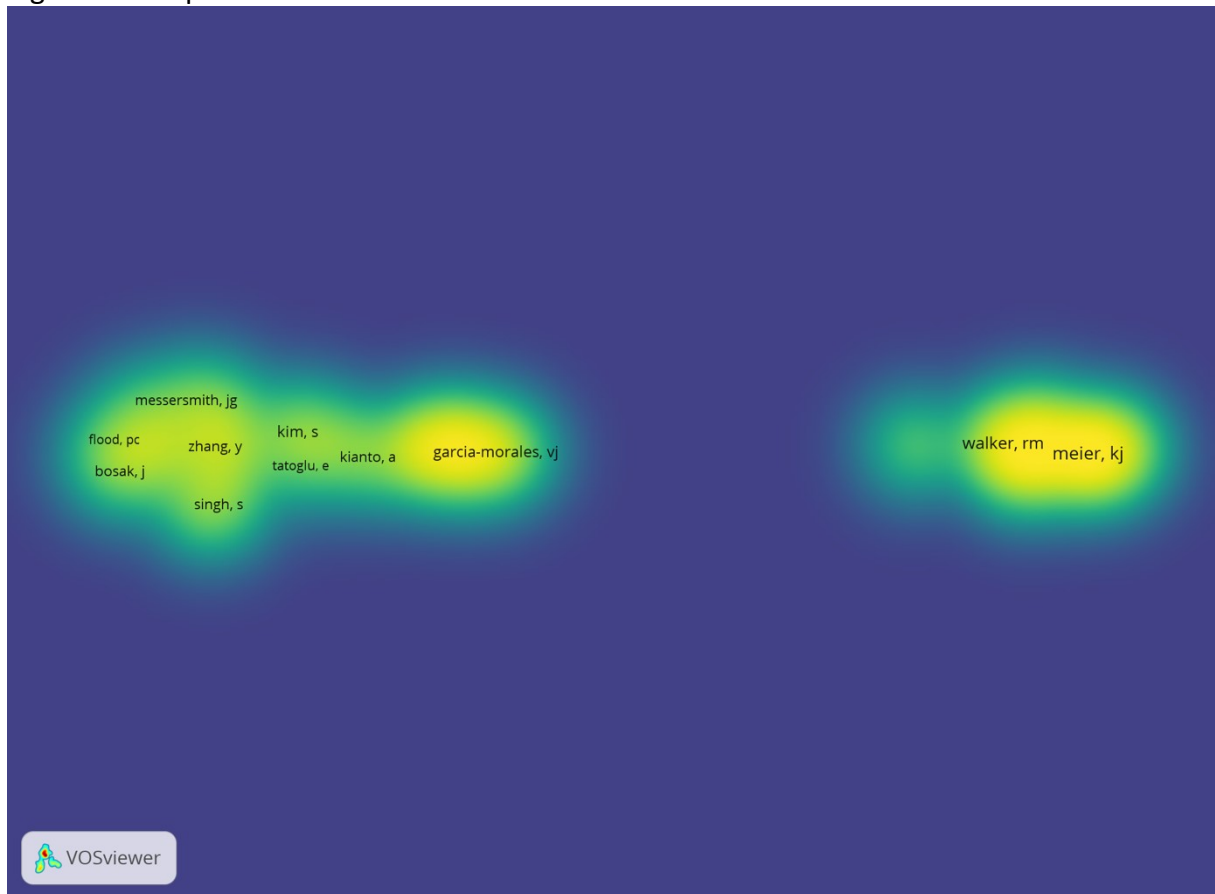
Fonte: Web of Science.

Como pode se notar na tabela 2, o autor com maior número de artigos publicados sobre performance organizacional no período de 2008 a 2018 no WoS foi Meier, K. J. com 28 artigos publicados, citados 618 vezes em conjunto. Esse autor, no entanto, não possui o maior

número de citações. Walker, R. M. obteve 728 citações com um número menor de artigos, 17 ao todo. Esses dados confirmam a afirmação de Glänzel (2006) quanto ao fato de que um número maior de artigos não significa necessariamente maior impacto em termos de citações.

Analisando os dados dos autores no software VOSviewer, pode-se elaborar o mapa de concentração dos clusters estabelecidos na ferramenta, demonstrado na figura 5. Nota-se que existem dois polos de autores agrupados conforme sua temática de estudos e com pouca ligação entre si.

Figura 5 – Mapa de Densidade dos Clusters dos Autores



Fonte: Elaborado pelos autores no VOSviewer.

#### 4.7 ARTIGOS, AUTORES E PERIÓDICOS MAIS CITADOS

Essa análise difere das anteriores por analisar o conteúdo dos artigos pesquisados. Enquanto que os itens 4.5 e 4.6 apresentam em quais periódicos os artigos encontrados foram publicados e quais os autores com maior número de artigos produzidos e citações, dados oferecidos pelo WoS, esse item analisa a construção de cada artigo dos 3.883 encontrados Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.12, n. 1, jan./abr. 2019.

para analisar quais foram os artigos, autores e periódicos mais citados nessas pesquisas. Esse dado demonstra quais foram as pesquisas que mais influenciaram o pensamento, discussão, teoria e metodologia dos autores que produziram artigos sobre performance organizacional nos últimos 10 anos.

Foram encontradas 137.918 citações nos artigos que fazem parte da amostra. A tabela 3 demonstra o ranking dos 20 artigos mais citados, sendo liderado pelo trabalho de Barney (1991), citado 485 vezes. Esse artigo possui 59.749 citações no Google Acadêmico, o que demonstra ser uma obra de grande importância acadêmica. Na sequência completando os três primeiros lugares, aparecem Podsakoff (2003) com 477 citações nos artigos estudados e 30.107 no Google Acadêmico e e Fornell & Lacker (1981) com 424 citações na base estudada e 48.065 no Google Acadêmico. Esses dados demonstram que os artigos mais citados são trabalhos consolidados e amplamente utilizadas em pesquisas científicas. É interessante notar que oito dos 20 artigos mais citados, 40%, tratam de assuntos metodológicos e/ou quantitativos, demonstrando a importância de um método adequado e consolidado na construção de um bom artigo científico.

Tabela 3 - Artigos mais citados

Ranking	Artigo	Citações
1	Barney, J. 1991 - Firme Resources and Sustained Competitive Advantage	485
2	Podsakoff, P.M. 2003 - Common Method Biases in Behavioral Research: A Critical Review of the Literature and Recommended Remedies	477
3	Fornell, C., Larcker, D. - Evaluating Structural Equation Models with Unobservable Variables and Measurement Error	424
4	Huselid, M. 1995 - The Impact of Human Resource Management Practices on Turnover, Productivity and Corporate Financial Performance	345
5	Baron, R.M., Kenny, D.A. 1986 - The moderator-mediator variable distinction in social psychological research: conceptual, strategic, and statistical considerations.	285
6	Anderson, J.C., Gerbing, D.W. 1988 - Structural Equation Modeling in Practice: A Review and Recommended Two-Step Approach	257
7	Nunnally, J.C. (1978). Psychometric theory	252
8	Armstrong, J.C., Overton, T.S. 1977 - Estimating Nonresponse Bias in Mail Surveys	250
9	Teece, D.J., Pisano, G., Shuen, A. 1997 - Dynamic Capabilities and Strategic Management	250

10	Podsakoff, P.M., Morgan, D. 1986 - Self-Report in Organizational Research	249
11	Delaney, J.T., Huselid, M. A. 1996 - The Impact of Human Resources Management Practices on Perceptions of Organizational Performance	246
12	Dess G.G., Robinson, R. B. 1985 - Measuring Organizational Performance in the Absence of Objective Measures: The Case of the Privately-held Firm and Conglomerate Business Unit	219
13	Delery, J. E., Doty, H. E. 1996 - Modes of Theorizing in Strategic Human Resource Management: Tests of Universalistic, Contingency, and Configurational Performance Predictions	216
14	Becker B., Gehart, B. 1996 - The Impact of Human Resource Management on Organizational Performance: Progress and Prospects	204
15	Cohen, W. M., Levinthal, D. A. 1995 - A New Perspective on Learning and Innovation	191
16	Hair Jr., J. et al. 1998 - Multivariate Data Analysis	183
17	Aiken, L. S., West, S. G. 1991 - Multiple Regression: Testing and Interpreting Interactions	182
18	Narver, J. C., Slater, S. F. 1990 - The effect of a market orientation on business profitability.	179
19	Porter, M. 1980 - Competitive Strategy - The Free Press, New York	179
20	Wernerfelt B. 1984 - A Resource-based View of the Firm	178

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A tabela 4 demonstra os 20 autores mais citados entre os 70.262 presentes na amostra. Podsakoff, P. M, que como visto anteriormente, teve um de seus artigos como o segundo mais citado nos artigos, é nesse item o autor mais citado pelos pesquisadores da amostra, com um total de 1.000 citações. Essa diferença se dá pelo fato de que nesse item são considerados todos os artigos desse autor citados em conjunto. Por essa razão, embora Barney, J, tenha seu artigo como o mais citado na amostra, nesse item aparece apenas na sexta posição, com 652 citações, indicando que outras obras do autor, com exceção da citada na tabela 3, obtiveram 167 citações. Nas segunda e terceira posições aparecem Wright, P. M. com 788 citações e Pfeffer, J. com 753 citações. Cabe ainda ressaltar que Meier, K. J que apareceu na tabela 2 com o maior número de artigos produzidos no período estudado, também aparece na tabela 4 entre os mais citados na amostra, com 459 citações na posição 17.

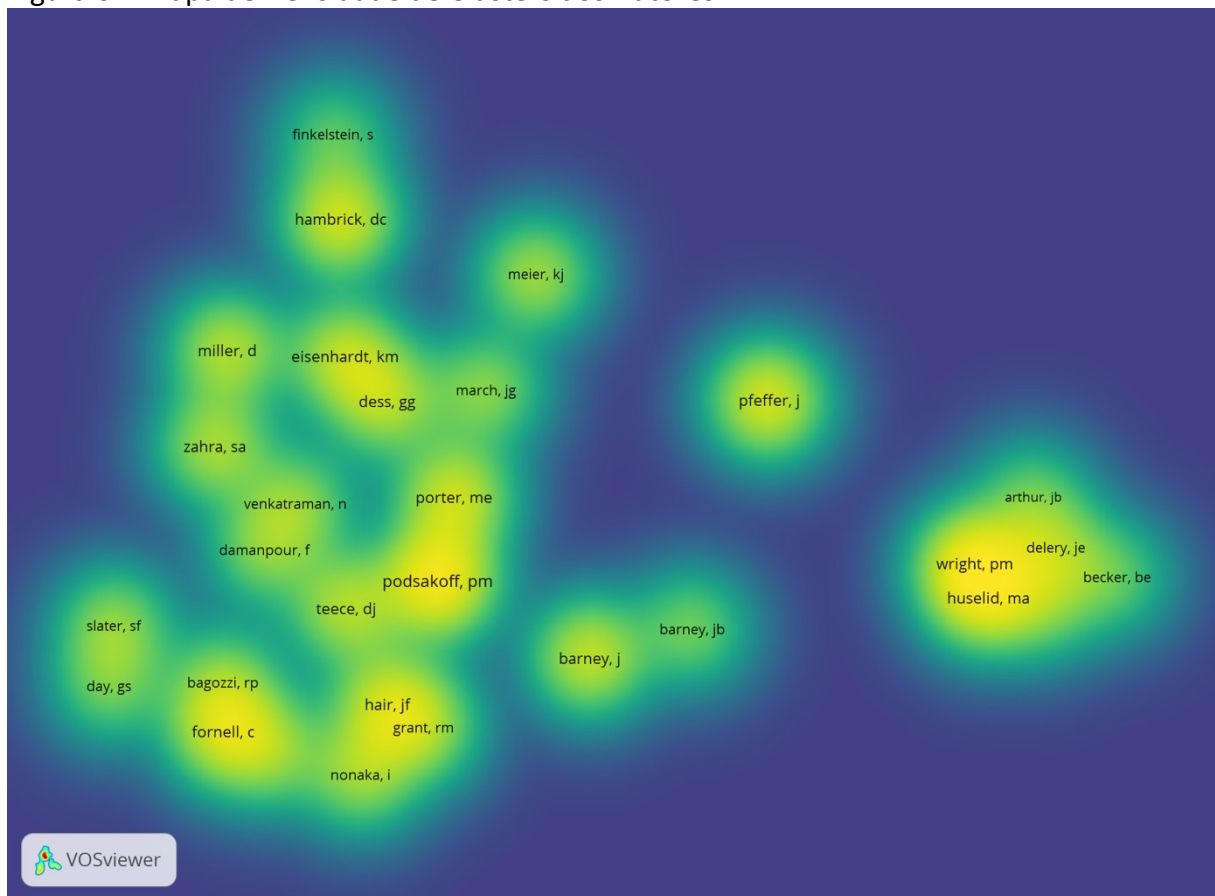
Tabela 4 - Autores mais citados

Ranking	Autor	Citações
1	Podsakoff, P.M	1000
2	Wright, P.M.	788

3	Pfeffer, J.	753
4	Hambrick, D.C.	718
5	Porter, M.E.	688
6	Barney, J.	652
7	Fornell, C.	640
8	Eisenhardt, K.M.	609
9	Huselid, M.A.	607
10	Hair, J.F.	595
11	Miller, D.	583
12	Teece, D.J	502
13	Dess, G.G.	496
14	Zahra, S.A	485
15	Meier, K.J.	459
16	Kaplan, R.S.	432
17	March, J.G.	401
18	Slater, S.F.	397
19	Nunnally, J.C.	397
20	Grant, R.M.	386

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Figura 6 – Mapa de Densidade de Clusters dos Autores



Fonte: Elaborado pelos autores no VOSviewer (2019).

A figura 6, produzida no VOSviewer, mostra a concentração das interligações entre os autores. Nota-se que as publicações de Barney, J. e Pfeffer J. não estão correlacionadas com os outros clusters de pesquisa. Esse mapa de densidade demonstra a existência de um cluster bastante intenso correlacionando autores. Diferente da figura 5, esse mapa demonstra uma aproximação dos assuntos discutidos pelos autores, concentrados à esquerda do mapa.

Os periódicos citados com maior frequência na amostra são apresentados na tabela 5. No total, são citados 37.996 periódicos nos artigos estudados. Do total de 137.918 citações encontradas, 70.615, ou seja, 51,20%, referem-se aos 20 periódicos mais citados, sendo que apenas os três primeiros lugares detêm 18,01%. Esse dado aponta para uma polarização no impacto e contribuição de poucos periódicos no que tange à pesquisa em performance organizacional.

Tabela 5 - Periódicos mais citados

Ranking	Periódicos	Citações
1	Academy Management Journal	9891
2	Strategic Management Journal	9061
3	Academy of Management Review	5893
4	Journal of Management	4654
5	Journal Applied Psychology	4407
6	Journal of Marketing	4251
7	Administration Science Quarterly	3758
8	Organizational Science	3299
9	International Journal of HRM	2874
10	Management Science	2406
11	Journal of Operational Management	2401
12	Journal Management Studies	2214
13	Journal Public Adm Res Theory	2175
14	Journal Business Review	2161
15	Harvard Business Review	2107
16	Journal Marketing Research	2098
17	Mis Quarterly	1972
18	Public Administration Review	1795
19	Perspective Psychology	1742
20	International Oper Prod Management	1456

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

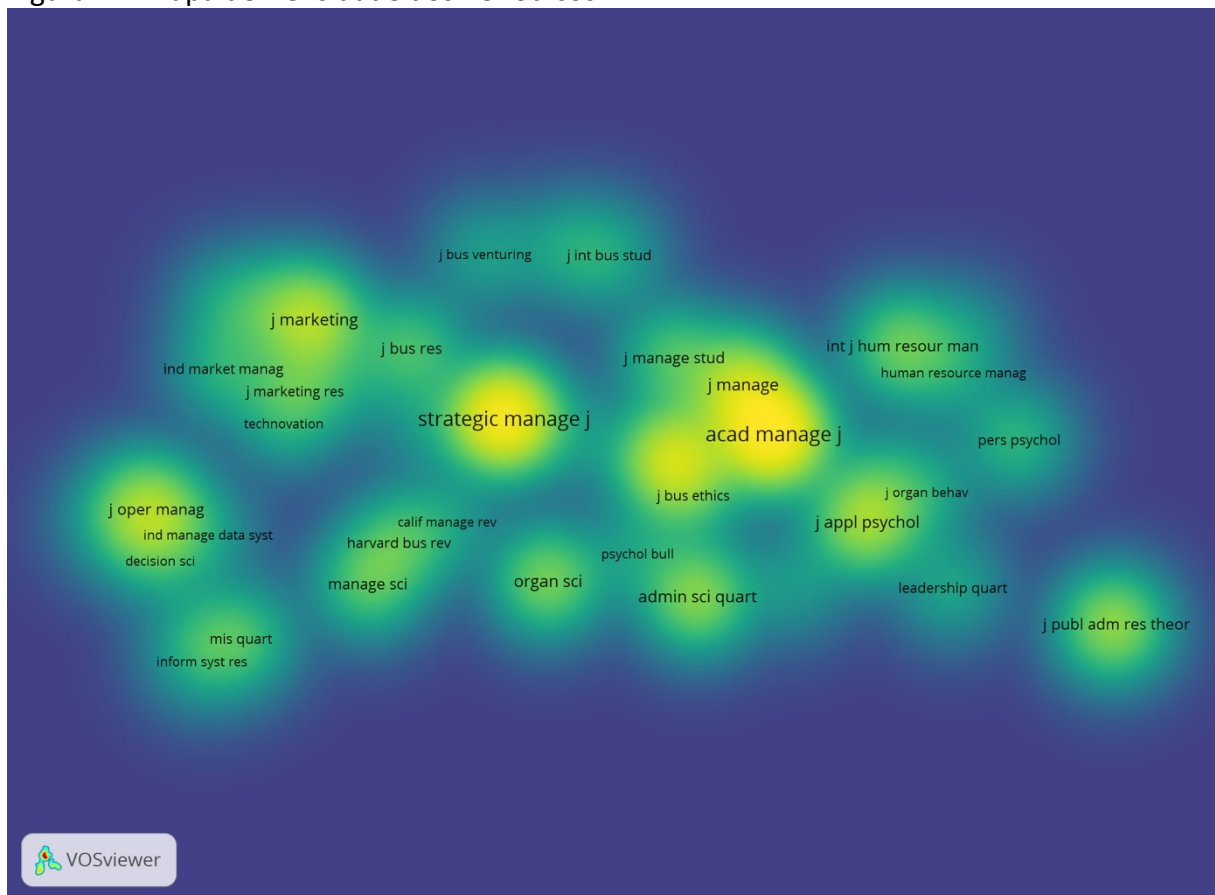
Uma importante reflexão a ser feita é se esses periódicos detêm a maior parte das citações por serem considerados de alto impacto e confiança ou por ciclos frequentes de citações combinadas. Na primeira posição entre os periódicos mais citados está o Academy



Management Journal com 9891 citações. Essa revista científica possui fator de impacto JCR de 7,417 e ocupa a terceira posição entre 121 de sua área. Em segundo lugar aparece o Strategic Management Journal, que foi citado 9061 citações e possui um fator de impacto de 4,461 e ocupa a posição 14 entre 121 de sua área. Em seguida na terceira posição, encontra-se o Academy of Management Review, que possui um fator de impacto 9,408, está na primeira posição entre os 121 de sua área e foi citado 5893. Vale atentar que os periódicos que detém a maior parte dos artigos estudados não constam da lista dos periódicos mais citados nesses mesmos artigos.

Demonstrando graficamente essa concentração dos periódicos, a figura 7 demonstra a densidade dos clusters, apontando para dois grandes polos de intensidade liderando pelo Academy Management Journal e pelo Strategic Management Journal.

Figura 7 – Mapa de Densidade dos Periódicos



Fonte: Elaborado pelos autores no VOSviewer (2019).

#### 4.8 PALAVRAS-CHAVE MAIS FREQUENTES

O estudo sobre as palavras chave é importante por demonstrar a temática discutida nos artigos, permitindo concluir a tendência de estudos na área e também as ideias discutidas com maior frequência em pesquisas passadas. Analisando os últimos 10 anos da pesquisa em performance organizacional, pode-se observar que o termo *organizational performance* é o mais frequente, com 2179 ocorrências. Certamente esse indicador é influenciado pelo fato de ser esse o termo de busca da pesquisa realizada no WoS. A sequência dos termos mais citados, no entanto, confirma a tendência da temática mais estudada, sendo *firm performance* o segundo termo mais frequente, seguido de *Impact*, *Management* e *Performance*, respectivamente. Os 20 termos mais citados podem ser observados na tabela 6.

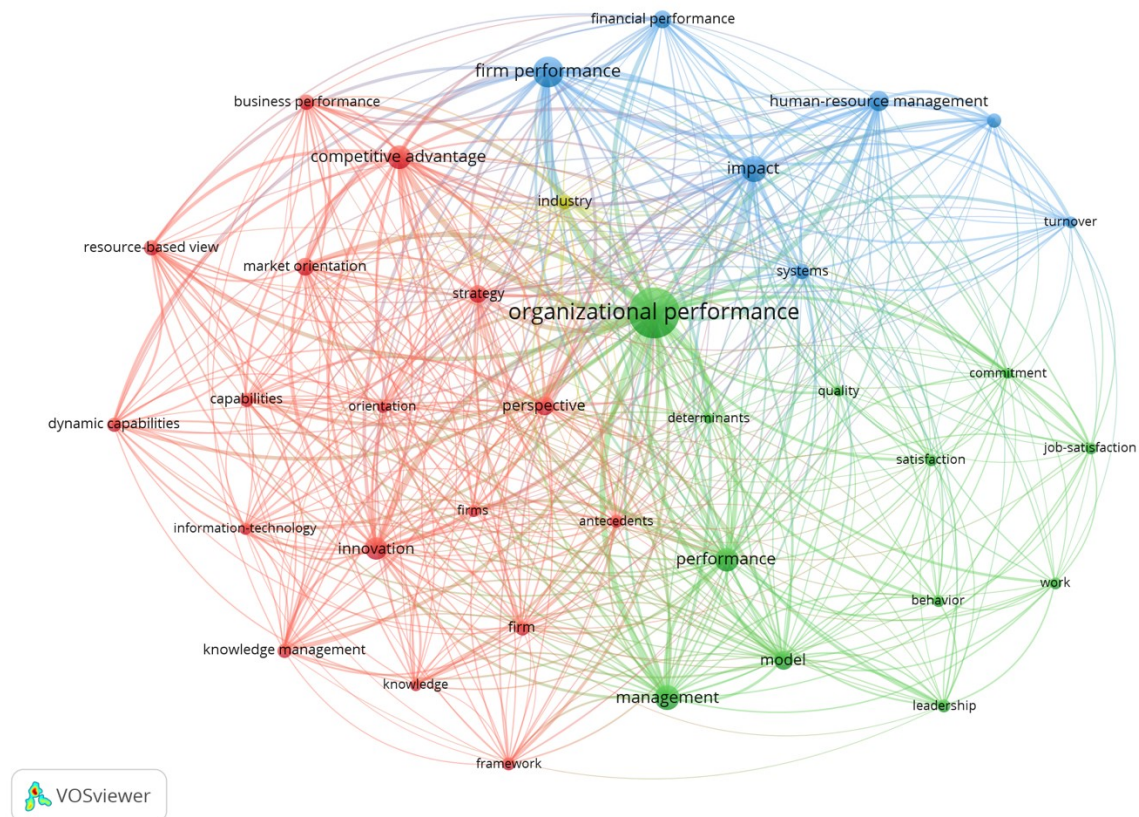
Tabela 6 - Palavras-chave mais frequentes

Ranking	Palavras-Chave	Ocorrências
1	Organizational Performance	2179
2	Firm Performance	810
3	Impact	582
4	Management	515
5	Performance	513
6	Competitive Advantage	499
7	Innovation	427
8	Human-Resource Management	372
9	Model	333
10	Perspective	327
11	Strategy	300
12	Market Orientation	286
13	Financial Performance	277
14	Systems	228
15	Resource-based View	211
16	Business Performance	202
17	Productivity	194
18	Industry	189
19	Knowledge Management	185
20	Dynamic Capabilities	174

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A figura 8 apresenta a existência de três clusters de palavras-chave, representados pelas seguintes cores: azul, vermelho e verde. Embora exista um pequeno destaque para o termo *Organizational Performance*, existe um equilíbrio entre as palavras usadas e também uma correlação forte entre elas.

Figura 8 – Mapa de Correlação das Palavras-Chave



Fonte: Elaborado pelos autores no VOSviewer (2019).

#### 4.9 VARIÁVEIS MAIS UTILIZADAS E LIMITAÇÕES DOS ARTIGOS MAIS CITADOS

Para uma análise mais detalhada, foram escolhidos os artigos citados pelo WoS dentre os 3.883 analisados, em um total de 42 artigos. Esses artigos foram analisados para encontrar quais as variáveis mais utilizadas em estudos relacionados a performance organizacional e as limitações apresentadas nesses estudos. Dentre os 42 artigos analisados, foram encontrados 28 de natureza quantitativa, sendo em 14 deles a variável dependente a ser estudada estava relacionada diretamente a análise da performance de uma empresa.

Embora Lo et al. (2016) analisem que a performance de uma empresa não pode ser medida apenas por fatores financeiros, nesses artigos, as variáveis utilizadas com mais frequência para determinar o nível de performance de uma organização foram: ROI, ROE e Q de Tobin, ainda que a temática de estudo estivesse relacionada a outras disciplinas, como marketing, gestão de pessoas e inovação, entre outras, quando buscando apresentar como variáveis de outras naturezas impactam o desempenho organizacional, os autores

Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.12, n. 1, jan./abr. 2019.

consideraram o desempenho da empresa a partir da esfera financeira. Gama Boaventura et al. (2009) confirmam a tendência dos artigos estudados com o fato de que ROE e Q de Tobin são variáveis utilizadas amplamente na avaliação da performance organizacional.

Diversas variáveis independentes foram encontradas, sendo relacionadas a natureza de cada estudo, com uma ampla diversidade de temáticas, tais como recursos humanos, inovação, sustentabilidade, empreendedorismo, entre outras. Como variáveis de controle, as encontradas com maior frequência foram Tamanho da Empresa e Tempo de Existência.

No que tange as limitações, uma grande quantidade de limitações relacionadas ao fator de impacto na performance organizacional foi apresentada, ou seja, sugestões de variáveis mais significativas para serem incorporadas como variáveis independentes ou de controle na comparação à sua contribuição para a performance de uma organização. De maneira mais genérica, as limitações mais frequentemente apresentadas foram o tamanho da amostra utilizada, em número e/ou natureza das organizações estudadas, e o período de tempo utilizado no estudo, apontado como muitos como sendo um limitador, sugerindo assim períodos mais longos de análise.

## 5 CONCLUSÃO

Esse artigo procurou elaborar uma análise bibliométrica do termo Organizational Performance na base de dados Web of Science. Foi selecionando o período de 2008 a 2018 e utilizado o software VOSviewer para determinar as áreas em que os pesquisadores estão estudando, a linguagem de publicação dessa pesquisa, a tendência no número de publicações de ano para ano, os periódicos mais relevantes para publicação e os mais citados autores.

O estudo revelou que 97,06% dos artigos estão em língua inglesa, 30% dos estudos encontram-se nos anos de 2016 e 2017 e 34% foram produzidos nos Estados Unidos. As áreas de Business e Management detêm a maioria das publicações do assunto. O International Journal of HR Management foi o periódico que mais publicou sobre o assunto e Meier, K. J. o autor que mais produziu artigos. Dentre as maiores citações presentes nos artigos objeto da amostra, estão o Academy Management Journal, Barney, J. (1991) e Podsakoff, P. M, respectivamente como periódico, artigo e autor.

O estudo oferece um direcionamento para aqueles que desejam produzir pesquisas em performance organizacional, apontando para os pesquisadores e recursos mais proeminentes no tema. São apresentados elementos interessantes para aqueles que busquem pesquisar a temática, fornecendo informações sobre quais periódicos consultar e quais autores são mais eminentes.

Aponta-se como limitações do estudo a utilização de apenas uma base de dados. Sugere-se para estudos a inclusão de artigos que não pertençam ao WoS e até mesmo fora de outras bases de dados tradicionais, para buscar artigos que não estejam no círculo tradicional de pesquisa, mas que possam trazer contribuições relevantes para o tema. Sugere-se ainda a realização de um estudo aprofundado nos artigos de maior relevância, analisando as metodologias aplicadas, os dados coletados, as discussões mais frequentes e também as lacunas ainda disponíveis para novas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

DE BAKKER, F.G., GROENEWEGEN, P.; DEN HOND, F. A bibliometric analysis of 30 years of research and theory on corporate social responsibility and corporate social performance. **Business & Society**, 44 (3), 283–317. 2005.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p.11-32, jan./jun. 2006.

BARNEY, J. Firms Resources and Sustained Competitive Advantage. **Journal of Management**. 1991.

BECKER, B.; GERHART, B. 'The Impact of Human Resource Management on Organizational Performance. Progress and Prospects, **Academy of Management Journal**, 39(4): 779– 801. 1996.

BERNARDINO, M. C. R.; CAVALCANTE, R.S. Análise de citações dos artigos da revista Ciência da Informação no período de 2000- 2009. **Em Questão**. Porto Alegre. v. 17, n. 1 p. 247 - 263, jan./jun. 2011.

BHARADWAJ, A. A Resource-Based Perspective on Information Technology Capability and Firm Performance: An Empirical Investigation. **MIS Quarterly**. 24. 169-196. 2000.

BORNMANN, L.; DANIEL, H. D. What do we know about the h index? **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, 58(9), 1381–1385. 2007.

CAO, M.; ZHANG, Q. Supply chain collaboration: Impact on collaborative advantage and firm performance, **Journal of Operations Management**, Vol. 29, 163-180. 2011.

Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.12, n. 1, jan./abr. 2019.

CHAE, H.; KOH, C. E.; PRYBUTOK, V. R. Information Technology Capability and Firm Performance: Contradictory Findings and Their Possible Causes. **MIS Quarterly**, (38: 1) pp.305-325. 2014.

CROOK, T. R., TODD, S. Y., COMBS, J. G., WOEHR, D. J.; KETCHEN, D. J. Does human capital matter? A meta-analysis of the relationship between human capital and firm performance. **Journal of Applied Psychology**, 96, 443–456. 2011.

DESS G.G.; ROBINSON, R. B. Measuring Organizational Performance in the Absence of Objective Measures: The Case of the Privately-held Firm and Conglomerate Business Unit. **Strategic Management Journal** July/September. 1985.

EISENHARDT, K. M; MARTIN, JA. Dynamic Capabilities: What are they?. **Strategic Management Journal**. 21. 1105-1121. 2000.

GAMA BOAVENTURA, J. M., CARDOSO F. R., SILVA, E. S.; SILVA R. S. Teoria dos Stakeholders e Teoria da Firma: um estudo sobre a hierarquização das funções-objetivo em empresas brasileiras. **RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v.11, n.32, p.289-307, jul./set. 2009.

GLÄNZEL, W. On the opportunities and limitations of the h-index. **Science Focus**, 1(1), 10–11. 2006.

GUNASEKARAN, A., PAPADOPULOS, T., DUBEY, R., WAMBA, S. F., CHILDE, S. J., HAZEN, B.; AKTER, S. Big data and predictive analytics for supply chain and organizational performance. **Journal of Business Research** v.70 308–317. 2017.

HAIR JR., J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise Multivariada de Dados**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HUSELID, M.A. The impact of human resource management practices on turnover, productivity, and corporate financial performance. **Academy of Management Journal**, 38: 635-672. 1995.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. The balanced scorecard: Translating strategy into action. **Harvard Business Review** Press. 1996.

LEYDESDORFF, L. Can scientific journals be classified in terms of aggregated journal-journal citation relations using the journal citation reports? **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, 57(5), 601–613. 2006.

LO, MAY CHIUN, WANG, YIN CHAI, WAH, CONSTANCE RINEN JUSTIN; RAMAYAH, T. Fatores críticos de sucesso para o desempenho organizacional de PMEs na Malásia: uma abordagem parcial de mínimos quadrados. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 18(61), 370-391. 2016.

LUO X, ZHANG J, DUAN W. **Social media and firm equity value**. Inform. Systems Res. 24(1):146–163. 2013.

MEIER, K. J.; O'TOOLE L. J. Subjective Organizational Performance and Measurement Error: Common Source Bias and Spurious **Relationships**. **Journal of Public Administration Research and Theory**. Volume: 23 Issue: 2 Pages: 429-456. 2013.

PORTER, M. **Competitive Strategy**. The Free Press, New York. 1980.

REY-MARTÍ, A., RIBEIRO-SORIANO, D.; PALACIOS-MARQUÉS, D. A bibliometric analysis of social entrepreneurship. **Journal of Business Research**, 69(5), 1651–1655. 2016.

SAEIDI, S. P., SOFIAN, S., SAEIDI, P., SAEIDI, S. P.; SAEAEIDI, S. A. How does corporate social responsibility contribute to firm financial performance? The mediating role of competitive advantage, reputation, and customer satisfaction. **Journal of Business Research**, 68(2), 341–350. 2015.

SANTHANAM, R.; HARTONO, E. Issues in Linking Information Technology Capability to Firm Performance, **MIS Quarterly**, (27:1), pp. 125-153. 2003.

SHIN, D.; KONRAD, A. M. Causality between high-performance work systems and organizational performance. **Journal of Management**. Vol 43, Issue 4, pp. 973 – 997. 2014.

van ECK, N.J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**. Springer Netherlands: Amsterdã. 2010.

WRIGHT, B. E., BRADLEY, E.; PANDEY, S. K. Public service motivation and the assumption of person-organization fit: Testing the mediating effect of value congruence. **Administration & Society**. Volume: 40 Issue: 5 Pages: 502-521. 2008.